

Vanguardas europeias

As vanguardas europeias do início do século XX são o combustível do Modernismo brasileiro. Elas destroem a arte figurativa, a métrica fixa e a sintaxe — e 1922 importa esse método para inventar algo brasileiro.

Os movimentos

VANGUARDA	ANO	O QUE PROPÕE
Futurismo	1909	exalta máquina, velocidade, guerra; destrói a sintaxe
Cubismo	1907–1908	decompõe o objeto e mostra vários ângulos ao mesmo tempo
Expressionismo	~1905	deforma a realidade para expressar angústia
Dadaísmo	1916	nega a arte e a lógica; acaso e nonsense
Surrealismo	1924	o inconsciente, o sonho, a escrita automática

O que o Brasil aproveitou

- Do **Futurismo**: o verso livre, a linguagem telegráfica, a recusa do passado.
- Do **Cubismo**: a fragmentação e a simultaneidade de planos.
- Do **Dadaísmo**: o humor, a provocação, o poema-piada.
- Do **Surrealismo**: a lógica onírica, presente sobretudo na segunda fase.

A diferença brasileira

Os modernistas brasileiros não copiaram: eles **devoraram**. A Antropofagia de Oswald de Andrade é exatamente isso — engolir a cultura estrangeira e transformá-la em matéria própria.

“Só a Antropofagia nos une”, diz o **Manifesto Antropófago** de 1928. A metáfora vem do ritual indígena de devorar o inimigo para absorver sua força.

A Antropofagia é um dos conceitos mais úteis de toda a literatura brasileira para redação — serve a temas de cultura, identidade e apropriação.

Marinetti e o problema

O Futurismo de Marinetti exaltava a guerra e derivou para o fascismo italiano. Os modernistas brasileiros tomaram distância disso: Mário de Andrade recusou explicitamente o rótulo de futurista.

A prova às vezes cobra essa distinção — o Modernismo brasileiro pega o método, não a ideologia.

COMO O ENEM COBRA

Aparece pela relação com o Modernismo brasileiro e pelo conceito de Antropofagia, que é o que mais rende.

Pode vir também em Artes: uma tela cubista ou expressionista ao lado de um poema modernista.

ONDE SE PERDE PONTO

Achar que o Modernismo brasileiro copiou as vanguardas

A proposta explícita era o contrário: devorar e transformar. É isso que a Antropofagia significa.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Cinco vanguardas: futurismo, cubismo, expressionismo, dadaísmo, surrealismo.
- O Brasil pegou o método, não a ideologia.
- Antropofagia: devorar a cultura estrangeira e transformá-la.
Repertório de primeira.